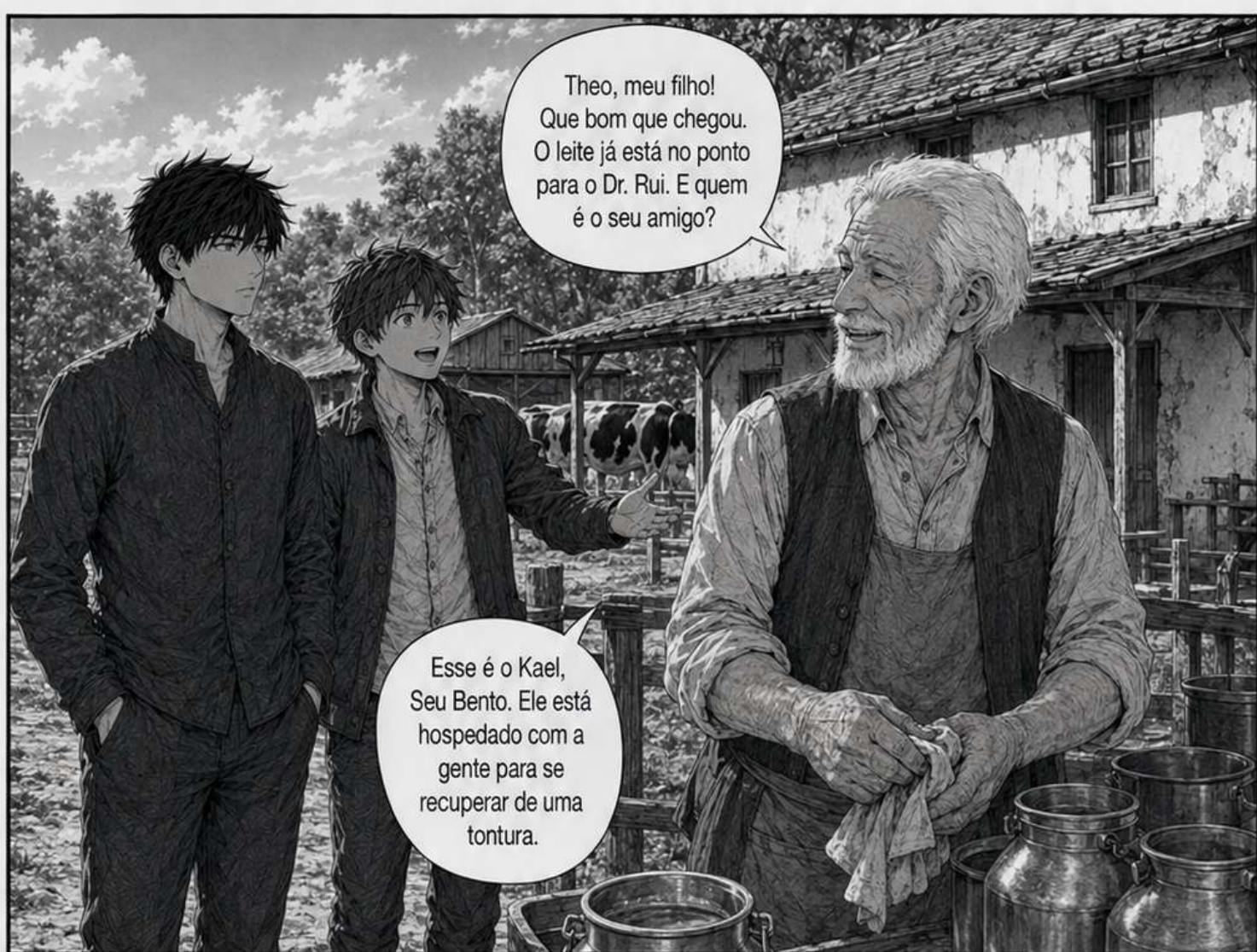


Em Neo-Arkhe,
a reprodução é um
processo laboratorial
asséptico. Os genes são
combinados em incubadoras
para eliminar anomalias.
Não existem pais, não
existem mães. Existem
provedores biológicos e
unidades de desenvolvimento.
A ideia de uma linhagem
baseada na entrega mútua
foi descartada por ser
considerada um risco
emocional.



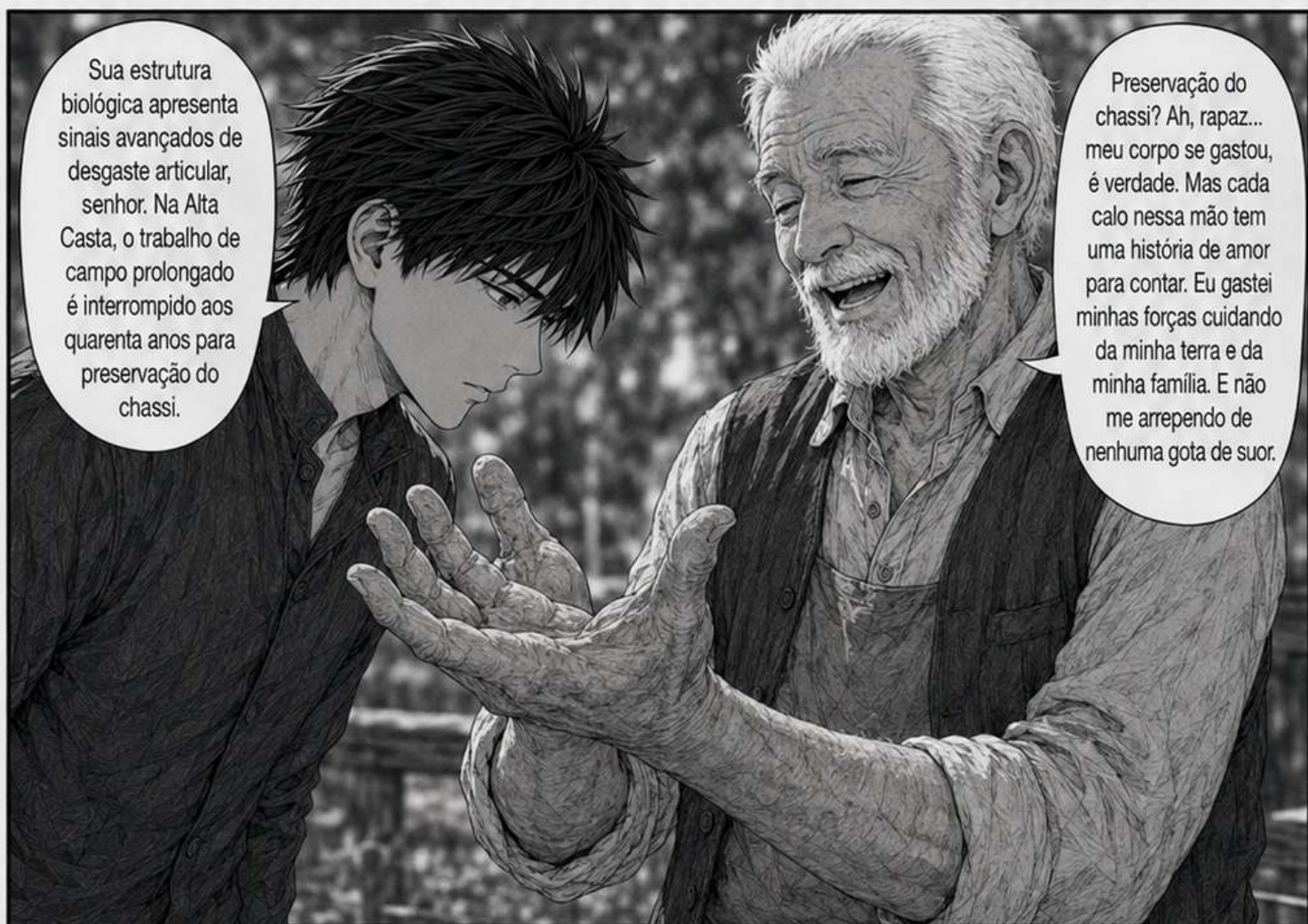
O Seu Bento
e a Dona Clara
estão casados há
mais de cinquenta
anos, Kael. Eles
foram uns dos
primeiros a se
refugiar aqui quando
a cidade começou a
exigir a supressão
de todos.





Theo, meu filho!
Que bom que chegou.
O leite já está no ponto
para o Dr. Rui. E quem
é o seu amigo?

Esse é o Kael,
Seu Bento. Ele está
hospedado com a
gente para se
recuperar de uma
tontura.



Sua estrutura
biológica apresenta
sinais avançados de
desgaste articular,
senhor. Na Alta
Casta, o trabalho de
campo prolongado
é interrompido aos
quarenta anos para
preservação do
chassi.

Preservação do
chassi? Ah, rapaz...
meu corpo se gastou,
é verdade. Mas cada
calo nessa mão tem
uma história de amor
para contar. Eu gastei
minhas forças cuidando
da minha terra e da
minha família. E não
me arrependo de
nenhuma gota de suor.



Bento... você viu onde deixei meus óculos de leitura? Não consigo terminar o bordado do altar...



Estão em cima da mesa da cozinha, minha flor. Venha, sente-se aqui no banco da varanda. O sol está gostoso hoje.



Ela é um fardo produtivo. Ela reduz a velocidade dele, exige cuidados constantes e não gera dividendos para a fazenda. Pela lógica do mercado mais apto, essa parceria deveria ter sido dissolvida. Mas... o olhar dele para ela... não é um olhar de obrigação. É como se ele estivesse diante de uma riqueza.

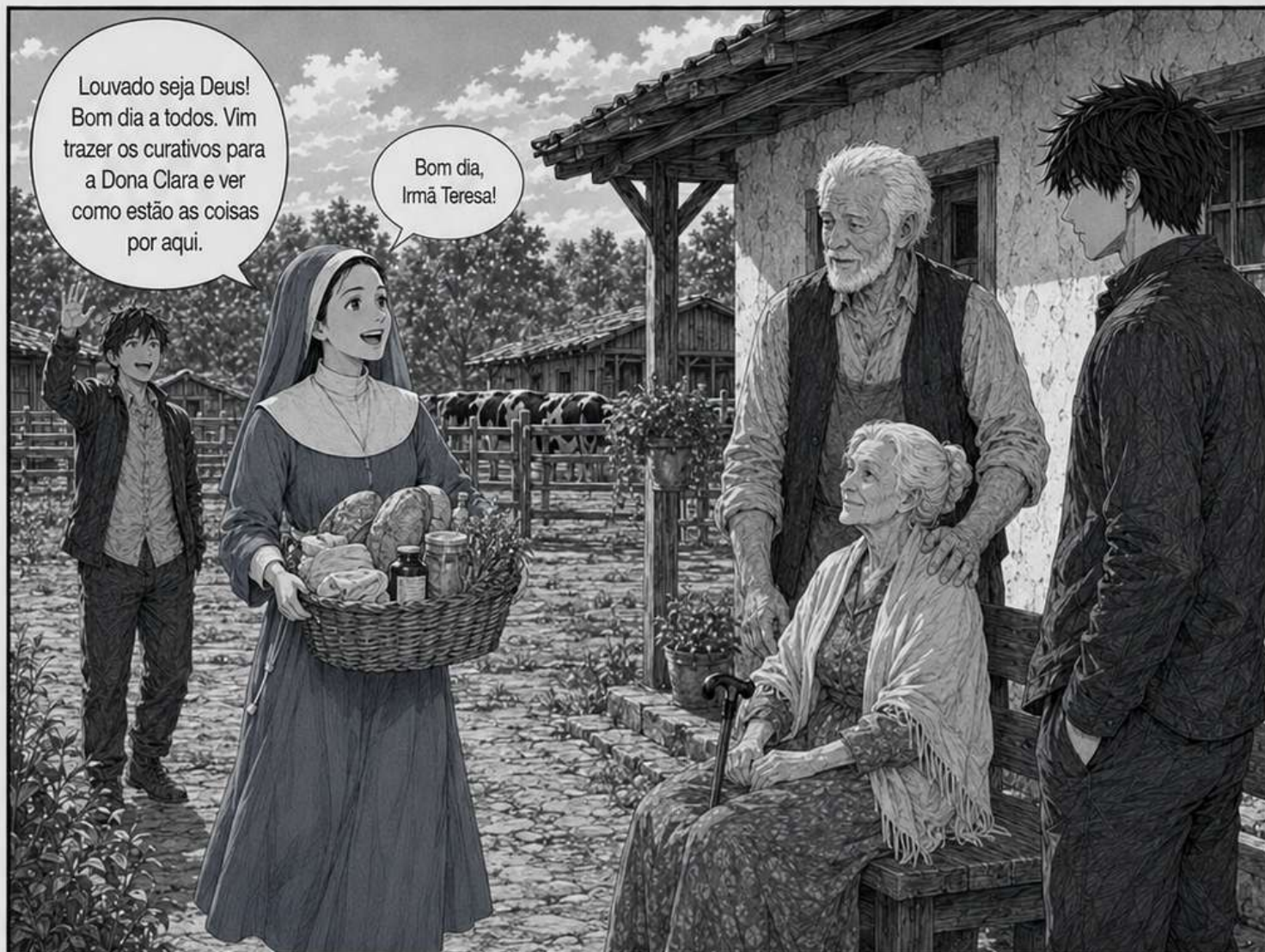


Senhor Bento. Por que o senhor mantém essa união? Ela limita sua eficiência diária. Na nossa sociedade, quando um parceiro desenvolve uma imperfeição crônica, o contrato é rescindido racionalmente para que ambos busquem unidades mais compatíveis.



Meu rapaz... no dia em que nos casamos diante de Deus, nós prometemos ser um dom um para o outro. Na alegria e na tristeza, na saúde e na doença. Eu não amo a Clara pelo que ela pode produzir para mim.

Eu a amo porque ela é minha carne. O corpo dela, mesmo cansado, me lembra que eu fui feito para me doar por inteiro. Se eu a abandonasse agora que ela precisa de mim, eu estaria rasgando a minha própria alma.





Eu tenho um parceiro, Kael. Mas meu amor não pertence a um único homem na carne. Minha vida foi consagrada a Deus. Eu escolhi entregar meu corpo e minha alma inteiramente a Ele, em um amor exclusivo.



Um amor exclusivo para alguém que não se pode ver? E você escolheu não gerar descendentes? Isso vai contra o instinto mais básico da matéria.



O Seu Bento e a Dona Clara geram filhos para Deus na carne, ensinando-os a amar através da família. Eu fui chamada para outra dimensão da mesma realidade. Meu corpo e minha virgindade, consagrada são um sinal do céu aqui na terra.

Eu não tenho filhos de sangue... mas cada alma que eu consolo nesta floresta, cada órfão que eu acolho na igreja, é um filho espiritual que eu gero para Deus. Minha maternidade é do espírito, Kael. E ela é tão fecunda quanto a da carne.

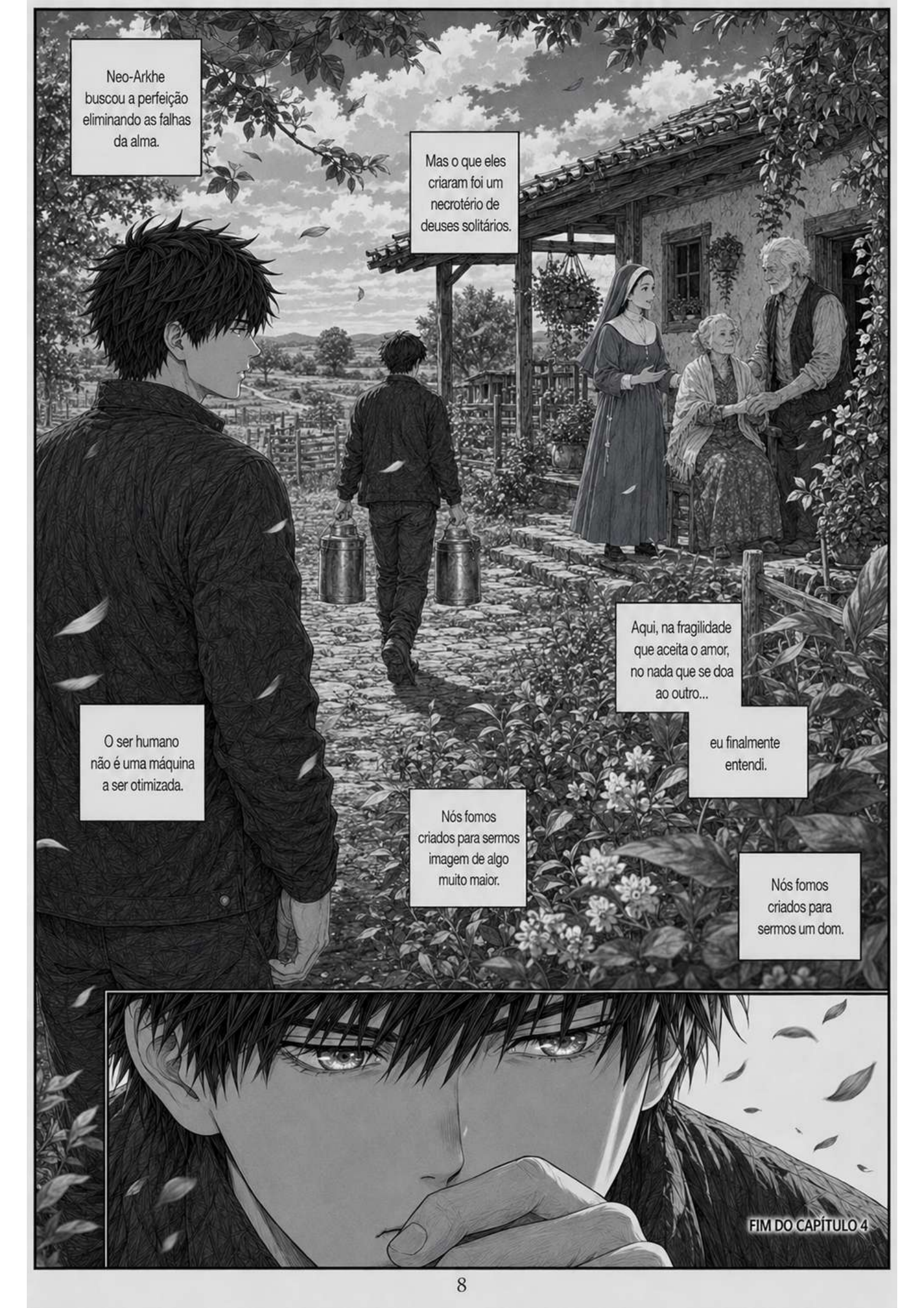


Nenhum deles busca o topo. Nenhum deles está preocupado com o valor de mercado de suas vidas. Eles aceitam a velhice, aceitam a fragilidade... e transbordam uma felicidade que a Alta Casta tenta comprar com simulações químicas e nunca consegue.



Vamos voltar, Kael? O sol está ficando forte e o Dr. Rui deve estar esperando pelo leite.

Sim... vamos retornar.



Neo-Arkhe
buscou a perfeição
eliminando as falhas
da alma.

Mas o que eles
criaram foi um
necrotério de
deuses solitários.

O ser humano
não é uma máquina
a ser otimizada.

Nós fomos
criados para sermos
imagem de algo
muito maior.

Aqui, na fragilidade
que aceita o amor,
no nada que se doa
ao outro...

eu finalmente
entendi.

Nós fomos
criados para
sermos um dom.

FIM DO CAPÍTULO 4